



Povo de Deus

Em São Paulo



| SÃO PAULO | 24 DE JULHO DE 2016 | ANO 40 | LT.6 | Nº 44 | VERDE | C

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Anim. *Irmãos e irmãs, aqui nos encontramos para celebrar o Mistério da Morte e Ressurreição do Senhor. Por esta Eucaristia, o Senhor, Esposo da Igreja, renova sua aliança de amor conosco e nós com Ele. Vimos para dialogar com Ele, ouvir sua Palavra e responder a ela; viemos também para receber seu Corpo e Sangue e assim entrar em comunhão mais profunda com Ele. Recordemos hoje, especialmente, os jovens que se preparam para iniciar a Jornada Mundial da Juventude, na Polônia.*

Ritos Iniciais

1 CANTO INICIAL

SI 33 (32) (CD - VI - Fx 24)

Acolhe os oprimidos, em sua casa, o Senhor é seu abrigo! Só ele se faz temer, pois a seu povo dá força e poder!

1. A nação que ele governa é feliz com tal Senhor. Lá do céu ele vê tudo, vê o homem e seu valor. Fez o nosso coração, forte e contemplador.
2. O que dá a vitória ao rei não é ter muitos soldados. O valente não se livra por sua força ou seus cuidados. Quem confia nos cavalos vai, no fim, ser derrotado.
3. O Senhor protege sempre quem espera em seu amor, pra livrar da triste morte, e, na fome, dar vigor. No Senhor é que esperamos, ele é escudo protetor.
4. Nele nosso coração encontrou sempre alegria. No seu nome sacrossanto, quem é bom sempre confia. Traz, Senhor, com teu amor, esperança e alegria!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.



P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Por que somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia..

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas, **T.** e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por N.S.J.C.

T. Amém.

Liturgia da Palavra

Anim. *O Senhor quer dialogar conosco. Fiquemos atentos ao que Ele nos diz e esforcemo-nos por responder a esta palavra com a nossa vida.*

6 PRIMEIRA LEITURA

Gn 18,20-32

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, ²⁰o Senhor disse a Abraão: “O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. ²¹Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim”. ²²Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. ²³Então, aproximando-se, disse Abraão: “Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? ²⁴Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? ²⁵Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?” ²⁶O Senhor respondeu: “Se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira”. ²⁷Abraão prosseguiu dizendo: “Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. ²⁸Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?” O Senhor respondeu: “Não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco justos”. ²⁹Insistiu ainda Abraão e disse: “E se houvesse quarenta?” Ele respondeu: “Por causa dos quarenta, não o faria”. ³⁰Abraão tornou a insistir: “Não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?”. Ele respondeu: “Também não o faria, se encontrasse trinta”. ³¹Tornou Abraão a insistir: “Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?” Ele respondeu: “Não a iria destruir por causa dos vinte”. ³²Abraão disse: “Que o meu Senhor não se irrite, se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?” Ele respondeu: “Por causa dos dez, não a destruiria”.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL (SL 137 (138))

Cantando Salmos e Aclamações p.231

Naquele dia em que gritei, * vós me escutastes, ó Senhor! (bis)

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios!
- Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes;
- Naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.
3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres e de longe reconhece os orgulhosos.
- Se, no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis voltar à vida novamente.
4. Quando os meus perseguidores me atacarem * e com ira investirem contra mim,
- Estendereis o vosso braço em meu auxílio, * e haveis de me salvar com vossa destra.
5. Completai em mim a obra começada; * ó Senhor, vossa bondade é para sempre!
- Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

8 SEGUNDA LEITURA

Cl 2,12-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ¹²Com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Cantando Salmos e Aclamações p.231

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Recebestes o Espírito de adoção: é por ele que clamamos: Aba, Pai!

10 EVANGELHO

Lc 11,1-13

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: “Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos”. ²Jesus respondeu: “Quando rezardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação’”. ⁵E Jesus acrescentou: “Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: ‘Amigo, empresta-me três pães, ⁶porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer’, ⁷e se o outro responder lá de dentro: ‘Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães’; ⁸eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹Portanto, eu vos digo: pedi e receberéis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹²Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!”

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / **nasceu da Virgem Maria;** / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / **ressuscitou ao terceiro dia,** / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Como fiéis batizados, participantes da oração de Jesus, intercedamos junto a Deus, suplicando.

T. Escutai, Senhor, a nossa oração.

1. Senhor, Vosso Filho disse: “quem pede, recebe; quem procura, encontra”; dai-nos um coração cheio de confiança em Vós para que jamais cansemos de vos procurar.
2. Ó Deus, que por meio do Vosso Filho, nos ensinastes a rezar; dai-nos a cada dia o dom da perseverança na oração, sobretudo nos momentos mais difíceis da vida.
3. Senhor Deus, que sempre sabeis dar coisas boas aos vossos filhos; dai-nos o dom precioso do vosso Espírito que nos faz rezar em vosso Filho Jesus.
4. Ó Pai, que com vossa misericórdia visitais vosso povo, dai-nos encontrar na oração a força de que necessitamos para permanecermos como vossas testemunhas de amor e de solidariedade.

Conclusão por conta de quem preside.

Liturgia Eucarística

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

CD XI - Fx 22

1. Alegre em prece, teu povo agradece teus dons, ó Senhor. E como família, cantando, partilha seus dons, seu amor.
2. Unidos, fazemos os dons que trazemos: o vinho e o pão. Quem colhe, quem planta, quem faz e quem canta é tudo oração.
3. Bem vês nesta mesa, Deus quer, com certeza, a todos saciar. Ninguém vá na vida sem pão, sem comida, proclama este altar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba ó Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a Santa Igreja.

P. Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na

vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz!

Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurá-los, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição huma-

na, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

CC. Por isso nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu Esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, posamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo,...

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DA COMUNHÃO

SI 26(27) (CD - XI - Fx 23)

Ó Senhor, quem te pede, recebe; quem procura, há de um dia encontrar. Bato à porta do teu coração, vais abrir e eu, feliz, vou entrar.

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. //:Ele guarda a minha vida: eu não vou ter medo, não!! (bis)
2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, só querendo me matar, //: inimigos opressores é que vão se liquidar! // (bis)
3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme e firme ficarei. //:Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei, (bis)://

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (silêncio): Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa

inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Ritos Finais

20 BÊNÇÃO FINAL (TC, III)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos, Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

A ORAÇÃO DO SENHOR

A expressão tradicional «oração dominical» (isto é, «oração do Senhor») significa que a prece dirigida ao nosso Pai nos foi ensinada e legada pelo Senhor Jesus. Tal oração, que nos vem de Jesus, é verdadeiramente única: é «do Senhor». Efetivamente, por um lado, nas palavras desta oração o Filho Único dá-nos as palavras que o Pai Lhe deu: Ele é o mestre da nossa oração. Por outro lado, sendo o Verbo encarnado, Ele conhece no seu coração de homem as necessidades dos seus irmãos e irmãs humanos e essas necessidades nos são reveladas: Ele é o modelo da nossa oração.

Mas Jesus não nos deixa uma fórmula para ser repetida mecanicamente. Como em toda a oração vocal, é pela Palavra de Deus que o Espírito Santo ensina os filhos de Deus a orar

ao seu Pai. Jesus nos dá, não somente as palavras da nossa oração filial, mas também, ao mesmo tempo, o Espírito pelo qual elas se tornam em nós «espírito e vida» (Jo 6, 63). Mais ainda: a prova e a possibilidade da nossa oração filial é que o Pai «enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho que clama: “Abbá! ó Pai!”» (Gl 4, 6). Uma vez que a nossa oração traduz os nossos desejos diante do Pai, é ainda «Aquele que sonda os corações», o Pai, que «conhece o desejo do Espírito, porque é de acordo com Deus que o Espírito intercede pelos santos» (Rm 8, 27). A oração ao nosso Pai insere-se na missão misteriosa do Filho e do Espírito.

Catecismo da Igreja Católica,
nn. 2765 - 2766

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Jovenal Pereira | **Ilustrador:** Marco Funchal 5071-3808 | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica - 85.000 por celebração.

LEITURAS DA SEMANA:

2ª-: 2Cor 4,7-15 | SI 125(126),1-2ab.2cd.3.4-5.6 (R/. 5) | Mt 20,20-28

3ª-: Eclo 44,1.10-15; SI 131(132),11. 13-14. 17-18 (R/. Lc 1, 32a) | Mt 13,16-17

4ª-: Jr 15,10.16-21 | SI 58(59),2-3. 4-5a. 10-11. 17.18 (R/. 17d) | Mt 13,44-46

5ª-: Jr 18,1-6 | SI 145(146),1-2. 3-4. 5-6 (R/. 5a) | Mt 13,47-53

6ª-: 1Jo 4,7-16 | SI 33(34),2-3. 4-5. 6-7. 8-9. 10-11 (R/. 9a) | Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42

Sáb. : Jr 26,11-16.24 | SI 68(69),15-16. 30-31. 33-34 (R/. cf. 14) | Mt 14,1-12